

33 Marianna Albuquerque (CBC), Larissa Cristina da Costa Pinto (SEMA) e Fernanda
34 Charbel Clemente de Melo. **Instituições ausentes:** ADS, CEMAAM, COIAB, FETAGRI,
35 FOPEs, GREENPEACE, IBAMA, ICMBIO, IMMET, INPA, IPAAM, IPE, ISA, SEINFRA,
36 SEMMAS, UEA, WWF BRASIL. Após atingir o quórum o **presidente da sessão, Luís**
37 **Henrique Piva**, deu início às 9h30min a 26ª reunião ordinária do Fórum Amazonense de
38 Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais – FAMC. O **presidente da**
39 **sessão** afirmou que durante a reunião serão formados grupos de trabalho visando
40 atender ao Decreto nº 42.368, de 05 de junho de 2020, que prevê a publicação do
41 regimento interno do FAMC no ano corrente. O presidente informou que a secretária
42 Cristina Fischer sugeriu uma reunião extraordinário entre o FAMC e o Conselho de
43 Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais do Estado do
44 Amazonas - CDSPCT/AM para discutir questões relativas ao REDD e a regulamentação
45 da lei de serviços ambientais, para abordar a construção das salvaguarda ambientais,
46 discussão que precede qualquer encaminhamento, afirmou que a regulamentação inicia
47 no FAMC e seguirá para aprovação na Plenária do CEMAAM, sugerindo a realização da
48 reunião conjunta para o dia 16/09/2020. Para institucionalizar e internalizar este tema
49 nos colegiados, em um esforço conjunto para que o mecanismo se torne sustentável e
50 atenda às necessidades das comunidades. A **representante da FIEAM, Renée Veiga**,
51 apoiou a reunião conjunta, assim como os representantes da SEDECTI e a AENAMBAM.
52 O conselheiro representante da PGE, Daniel Viegas, parabenizou a iniciativa de
53 favorecer a interlocução entre os conselhos, ampliando a discussão. O **presidente da**
54 **sessão** agradeceu e citou temas a serem abordados nas salvaguardas, como a inclusão
55 de gêneros, afirmou que o projeto foi concluído dentro do cronograma e resultou em um
56 produto de qualidade; questionou então se alguém teria oposição à sugestão. O
57 **representante da FUNAI, Ricardo Costa**, manifestou-se favorável, afirmou que os
58 projetos de REDD e as salvaguardas deverão envolver todos os povos tradicionais,
59 inclusive povos indígenas, devendo ser passado de forma inclusiva e acessível. O
60 **presidente da sessão** lembrou que a lei de serviços ambientais prevê o reconhecimento
61 e a valorização de povos e populações tradicionais e indígenas e quilombolas como um
62 pilar central das políticas de serviços ambientais e o reconhecimento da necessidade do

63 consentimento livre, prévio e informado pela contenção **da lei 8169**, seguindo estes
64 passos haverá uma legitimidade do processo, enquanto a administração edifica a política
65 pública e os mecanismos financeiros necessários para a sua implementação. O
66 presidente agradeceu o apoio dos conselheiros e, sem manifestações contrárias,
67 considerou aprovada a reunião conjunta entre o FAMC e o CDSPCT/AM. Seguiu-se
68 então para o ponto 3 da pauta, leitura e aprovação da ata da 25ª reunião ordinária do
69 FAMC, o presidente afirmou que a ata foi enviada por e-mail dentro do prazo e que
70 estarão atentos para possíveis manifestações e correções. **O representante da FUNAI,**
71 **Ricardo Costa**, questionou o termo reposição hídrica da Amazônia, o presidente da
72 sessão afirmou que poderia explicar particularmente o termo posteriormente. O
73 **presidente da sessão** explicou que o termo reposição hídrica advém da valoração da
74 água, esforços que estão ocorrendo no sentido de atribuir valor aos recursos hídricos, e
75 afirmou que irá novamente colocar no grupo de mensagens instantâneas a ata desta
76 reunião pois verificou-se que eu conselheiro observava a ata da reunião passada. **A**
77 **conselheira representante da AENAMBAM, Janeth Fernandes**, verificou que seu
78 nome não constava na ata apesar de ter participado da reunião. **O representante da**
79 **Funai, Ricardo Costa**, fez uma observação no sentido de organizar melhor o comentário
80 que fez na reunião passada e sugeriu uma modificação no texto. **O presidente da**
81 **sessão** afirmou que o **representante da UFAM, Henrique Pereira**, sugeriu que estas
82 as modificações mais substanciais sejam feitas previamente por e-mail. **A representante**
83 **do SIPAM, Jaci Saraiva**, afirmou que participou da reunião passada e gostaria que seu
84 nome constasse em ata, a assessora do FAMC, Glauce Tavares afirmou que as
85 presenças são extraídas da lista do TEAMS e no dia da reunião a conselheira pode não
86 ter sido identificada, portanto, sua presença não foi registrada. Sem manifestações,
87 contrárias a ata da 25ª reunião ordinária do FAMC foi considerada **APROVADA**. Seguiu-
88 se então para o quarto item da pauta o presidente da sessão afirmou que a equipe do
89 Centro Brasil Clima - CBC estava presente e que desenvolve um projeto, que dentro que
90 dentro da Sema está sendo conduzido pelo assessor Francisco Itamar. Afirmou que
91 novamente eles estão presente como convidados e farão uma apresentação ao fórum,
92 registrou profundo pesar pelo falecimento recente de Alfredo Sirquis, diretor executivo

93 da organização, que ocorreu de forma abrupta, mas que deixa exemplos de
94 determinação e comprometimento com a agenda climática. **O presidente da sessão,**
95 afirmou que é importante discutir a economia de baixo carbono da bioeconomia e a
96 agenda latente na discussão da Amazônia onde o Amazonas é sem dúvida nenhuma um
97 dos principais lugares para que essa agenda possa deslanchar nosso trabalho diário o
98 nosso esforço é para que isso aconteça com a ajuda de todos os presentes, passou
99 então a palavra. **O Sr. Sérgio Xavier, representante do CBC,** confirmou que a recente
100 partida de Alfredo deixou uma lacuna no movimento ambientalista brasileiro, mas que
101 sua interlocução com movimento Internacional proporcionou diversos benefícios,
102 incluindo os projetos, ICAT e SPIPA, apoiados pela união europeia, este último visando
103 atender ao acordo de Paris. Citou a ocorrência de um seminário realizado recentemente,
104 que abordou a qualificação técnica para implantar instrumentos de medição, reporte e
105 verificação nas questões de emissões, para que o estado do Amazonas e outros estados
106 do Brasil tenham indicadores que possam atrair investimentos internacionais, que estão
107 surgindo mas requerem os indicadores, estratégias, cenários econômicos, soluções
108 apropriadas e nesse sentido o CBC vem trabalhando há algum tempo. **O Sr. Sérgio**
109 **Xavier,** afirmou que no Amazonas há uma ideia de criar câmaras de inovação dentro dos
110 Fóruns, inclusive o FAMC, que segundo ele, é uma referência nacional, pois ocorre um
111 trabalho com muita dedicação onde a sociedade inteira discute soluções e vários
112 instrumentos já foram implementados. Assinalou que algumas câmaras técnicas já
113 existem, mas a discussão atual é como agregar uma visão mais sistêmica e integrada
114 de diversos setores para que essas câmaras técnicas possam se alinhar com cenários
115 econômicos, pois a economia é um polo propulsor como base no desenvolvimento de
116 qualquer sociedade e essa economia pode levar a sociedade a um desequilíbrio
117 ambiental, como ocorre no momento ou pode ainda incorporar novos conceitos, um
118 conjunto de compromissos, para que realmente ocorra regeneração ambiental, não
119 bastando apenas não desmatar e não poluir, mas regenerar. afirmou então que o projeto
120 atual tem este objetivo e afirmou que a proposta do projeto que seria ajudar a economia,
121 contribuir, trocar ideias, provocar e trazer ao fórum e às câmaras o que ocorre em outras
122 regiões do Brasil e no exterior, favorecendo a troca de informações e conhecimentos.

123 Afirmou que a solução sairá das câmaras regionais onde estarão conceitos acadêmicos
124 de ponta, contribuições da população, a visão do governo e dos empreendedores.
125 Juntando todos esses conhecimentos, com visões práticas do cenário atual, gerando
126 processos econômicos que sejam acelerados no sentido da sustentabilidade; a
127 metodologia será reunir informações, avaliar quais são as oportunidades possíveis
128 naquele momento, os grandes desafios, conhecer problemas, oportunidades. Assegurou
129 que a academia, o setor empresarial, o governo e a sociedade estarão unidos para
130 discutir soluções inovadoras que possam acelerar este processo, onde serão utilizados
131 quatro referências fundamentais: regeneração do ecossistema, redução das
132 desigualdades, proteção da diversidade cultural e sustentabilidade econômica. Afirmou
133 que estes eixos definem as novas ações, serão analisados os paradigmas que geram os
134 problemas e definidos novos paradigmas que devem orientar as soluções a partir destes
135 os projetos, que começam a ser desenhados com foco na economia. Agradeceu então
136 ao presidente da sessão pela atenção e a gentileza afirmando que o secretário Luís
137 Henrique Piva é um diplomata extremamente elegante e atencioso que consegue
138 agregar, o que é de fundamental importância no Brasil atual. Agradeceu ao assessor
139 Francisco Itamar e a todos os conselheiros presentes, mandou lembranças ao secretário
140 Eduardo Taveira, que participou de debates importantes na agenda climática e citou a
141 presença de Marília e Beatriz do CBC, que acompanham o trabalho do FAMC com
142 atenção. Afirmou que a organização quer contribuir integrando as ações do projeto ICAT,
143 que cuida da transparência nas ações climáticas e do projeto SPIPA, que torna este
144 espaço no estado do Amazonas, uma referência para que sejam divulgados os relatórios
145 internacionais do que está acontecendo no estado, as ações do governo e da sociedade.
146 Afirmou que o Brasil hoje precisa trabalhar a imagem internacional, mostrando que há
147 problemas e que existem soluções e finalizou afirmando que hoje muitas pessoas falam
148 da Amazônia em seus discursos, muitas empresas demonstram vontade de investir, mas
149 esses projetos e iniciativas devem ser analisados para verificar se são genuínos, neste
150 contexto estão as câmaras de inovação; colocou-se mais uma vez à disposição e afirmou
151 que a organização está honrada em ter a oportunidade de interagir com o conselho e a
152 Secretaria. **O presidente da sessão, Luís Henrique**, agradeceu a equipe do CBC, e

153 afirmou que o papel do fórum é justamente a divulgação da melhor ciência climática para
154 a orientação da tomada de decisão do gestor público; assinalou que o projeto conta com
155 o auxílio e a participação científica da UFRJ do Rio de Janeiro e aqui no fórum há os
156 grandes institutos de pesquisa do Amazonas, como a UFAM, INPA, Embrapa, SIPAM e
157 outros, nesta Fórum há uma rica discussão e um rico conjunto de recomendações para
158 as políticas públicas, afirmando que este é o papel em última instância da Secretaria,
159 como formuladora de políticas e como agregadora destas discussões com a sociedade
160 para que seja feita a melhor política, a mais adequada e oportuna para a realidade
161 amazonense. Afirmou que a irá abrir espaço para a manifestação dos conselheiros
162 acerca da apresentação para verificar se há alguma objeção ou adição, acrescentando
163 que o grupo de trabalho pode ter a formatação que os Fórum achar melhor, pois o
164 regimento ainda não foi publicado e não delimita a constituição dos grupos. Afirmou que
165 se os conselheiros não tiverem objeções a Câmara será composta e na próxima reunião
166 do FAMC será apresentada a estrutura dinâmica da Câmara, com o cronograma, pautas
167 e metodologia de debate, assegurou que o CBC ofertará uma estrutura de apoio e as
168 organizações locais tem potencial de contrapartida para agregar e robustecer a
169 discussão, agradeceu mais uma vez ao Sérgio do CBC e abriu espaço para
170 manifestações e encaminhamentos acerca da proposta do grupo de trabalho. **A**
171 **representante da FVA, Ana Cristina**, parabenizou a parceria afirmando que a mesma
172 é importante para avançar em vários temas, corroborou a fala do secretário Piva
173 afirmando que há uma série de centros de referência que podem aportar, aprofundaria e
174 buscar soluções mais efetivas para a questão climática e parabenizou o projeto,
175 afirmando que a FVA a tem interesse em participar da Câmara, mas necessita entender
176 mais sobre a dinâmica, para que não ocorra um comprometimento sem a possibilidade
177 de participação efetiva no futuro, solicitou então que o Sérgio explique um pouco mais
178 sobre como tem funcionado essas câmeras de inovação, para que se tenha uma maior
179 segurança no posicionamento das instituições. Sérgio explicou que a construção é
180 colaborativa, pois o CBC é um intermediador, as soluções são construídas de acordo
181 com cada situação de cada lugar, no caso do Amazonas que já tem uma experiência
182 grande nestas questões e um conjunto de conhecimentos, o primeiro passo é juntar as

183 iniciativas que já existem nesse sentido e definir quais são os focos mais importantes, os
184 pontos que tem significativo impacto, pois, pelo tamanho do estado do Amazonas, os
185 projetos precisam ter uma grande dimensão. A ideia é fazer reuniões iniciais com a
186 Secretaria e alguns convidados que tenham uma relação com essas informações e
187 conjunto de conhecimentos, para que seja definida uma pauta para atender ao objetivo:
188 como acelerar processos econômicos para o desenvolvimento de carbono neutro, este
189 é o foco. Citou a experiência em Fernando de Noronha, onde estão sendo testadas
190 soluções nesta linha, formuladas por empresas de diversos setores, construindo
191 sistemas de economia circular, abordando a compensação, inclusive da aviação, pois os
192 voos emitem muito carbono e representam 56% das emissões do arquipélago. Alegou
193 que quando empresas de energia, de alimentos, da área de gestão de resíduos e outros
194 surgem ideias que jamais foram imaginadas antes, pois essas pessoas normalmente não
195 trocam informações e nessas câmaras serão feitas interlocuções entre estas pessoas.
196 No Amazonas igualmente será estabelecida uma dinâmica de construção de soluções
197 que resultem em cadeias de medidas integradas que não tenham dinheiro público
198 envolvido; como no caso de Noronha onde são implementados uma série de projetos e
199 nenhum dinheiro público é utilizado, desenvolvendo uma economia economicamente
200 sustentável. A câmara necessita de uma reunião preparatória e até 25 de novembro irá
201 apresentar este plano ao fórum, mas deverá caminhar paralelamente, sem aguardar as
202 reuniões [do fórum] mas trabalhar de forma acelerada apresentando ideias e informando
203 no dia a dia os acontecimentos. **O presidente da sessão**, confirmou que a periodicidade
204 das reuniões é um tema importante, pois, muitas organizações participam de mais de
205 um colegiado, facilitando a interlocução, salientou que a proposta envolve o intercâmbio
206 entre políticas estaduais, o que é de interesse do estado do Amazonas, e outras
207 componentes importantes seriam o intercâmbio científico das ações e a transparência.
208 Concluiu que esta Câmara seria então a junção de uma série de iniciativas, que a
209 Secretaria, os colegiados e todos os presentes desempenham, mas com um olhar mais
210 contemporâneo e econômico da questão. Chamou atenção para a SEDECTI e à
211 SEPROR, que são secretarias do Estado parceiras e fundamentais na execução de
212 políticas, lembrando que todo o plano plurianual do governo foi feito tendo como pilar o

213 programa Biópolis Amazonas, com ações voltadas para a economia e estão presente
214 muitos elementos dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Assegurou que
215 a própria gestão pública já traz este olhar contemporâneo, alinhar-se-ão às ações desta
216 nova câmara do fórum de mudanças climáticas, onde será possível agregar essa
217 discussão em que por vezes escapa de outras instâncias, onde a pauta se torna muito
218 operacional ou técnica focada como no CEMAAM. Este seria um espaço de muita troca
219 de ideias e a oportunidade de evoluir em agendas que são mais transversais, questionou
220 então se alguém teria outra manifestação. **O representante da SEDECTI, Edmar**
221 **Magalhães**, afirmou que o planejamento estratégico do órgão trabalhou muito com o
222 alinhamento de todas as questões do clima, do desenvolvimento sustentável de
223 comunidades, interiorização e bioeconomia, abordando temas importantes como rotas
224 de desenvolvimento para todas as comunidades. Infelizmente com a pandemia, houve
225 um atraso de movimentação e efetivação das ações planejadas dentro do estado, no
226 entanto, há uma visão holística do Amazonas no intuito de levar desenvolvimento às
227 mais longínquas comunidades interioranas. Afirmou que o sistema está sendo tratado
228 dentro de uma concepção internacional, nacional e regional, alinhado à questão do
229 desenvolvimento sustentável, buscando um desmatamento zero, assinalou que além
230 dessas ações existem perspectivas de reposição e recuperação ambiental. Assegurou
231 que em todas as ações nesse sentido e dentro das próprias programações na Sema,
232 tem-se o intuito de recuperar pontos que tenham sido atingidos, independente da ação,
233 e que devem ser recuperados, favorecendo a preservação e desenvolvimento como um
234 todo; conclui dizendo que o Amazonas está alinhado com todas as ações e a SEDECTI
235 busca articular para que todas as secretarias estejam integradas no mesmo sentido de
236 desenvolvimento sustentável e preservação do Amazonas. **O presidente da sessão,**
237 agradeceu e aproveitou para estender o convite à secretária Tatiana Schor, caso ela
238 possa participar da câmara, assinalou que na SEDECTI está realizando um trabalho
239 incrível de interlocução Internacional e o conselheiro Edmar confirmou que ela é uma
240 grande articuladora nesse sentido, tem uma visão esplêndida sobre o tema e uma equipe
241 muito competente para a execução destes trabalhos, colocando-se à disposição para
242 representá-la na Câmara temática. **O representante da Funai, Ricardo Costa**, afirmou

243 que dentro da Funai há uma política de etnodesenvolvimento e todas as ideias colocadas
244 conectam-se às ações indigenistas desta área, mas questionou as fontes de recursos
245 dos projetos, caso um deles seja desenvolvido em uma área indígena, perguntou se há
246 recursos aportados para os projetos e confirmou que a Funai está disponível para
247 participar das reuniões da Câmara temática. **O presidente da sessão**, esclareceu que
248 o exemplo citado não envolveu recursos públicos, mas estão sendo desenvolvidos
249 mecanismos que podem envolver recursos públicos dependendo da natureza do projeto,
250 não se tornando excludente essa fonte de financiamento. **O expositor do CBC, Sérgio**
251 **Xavier**, afirmou que está sendo trabalhado um leque amplo, desde as ações que
252 envolvem apenas dinheiro público, onde o mercado não se envolve, como na área
253 cultural, que sem recursos públicos jamais seriam executados. Afirmou que é necessário
254 abrir o leque, desde o fundo público, para as áreas que estão fora do mercado
255 econômico, até o outro lado, onde o mercado pode se comprometer, no caso de
256 empreendimentos, projetos industriais ou que tenham uma possibilidade de sustentação
257 financeira de instrumentos privados, como no caso de Noronha. Assegurou que a câmara
258 trabalhará com mecanismos já existentes, como o PPA citado pelo conselheiro Edmar;
259 chamou atenção para a discussão do Novo Marco Legal do Saneamento, onde estão
260 sendo propostas metas de reflorestamento de bacias hidrográficas, na definição dos
261 blocos de licitação, o que é muito importante para os ciclos hidrológicos, de modo que a
262 própria atividade econômica preservará os recursos, permitindo uma geração de
263 empregos descentralizados, sendo este um exemplo bem prático sobre como vincular
264 os ciclos biogeoquímicos com a economia, principalmente os do carbono e o da água,
265 criando um processo sustentável. **O Conselheiro Victor Salviati, representante da**
266 **FAS**, comentou que a fundação tem interesse em participar, afirmando que já estão
267 envolvidos em outras ações com a SEDECTI, trabalhando nas ações de economia a
268 nível federal e ajudando o estado a executar no âmbito estadual. **A representante do**
269 **GTA, Adenilde pinto**, manifestou interesse em compor a Câmara temática e disse que
270 não apenas a questão indígena, mas também a comunidade tradicional devem ser alvo
271 das salvaguardas, colocando-se à disposição do grupo e informando que o GTA obteve
272 uma série de avanços na biodiversidade de economia, com várias ações a serem

273 implementadas. **O presidente da sessão**, registrou a colaboração do GTA na
274 elaboração das salvaguardas no Amazonas, afirmando que o GTA é pioneiro na
275 valorização das comunidades tradicionais e indígenas. **O representante da UFAM,**
276 **Henrique Pereira**, manifestou o interesse da instituição em participar na Câmara
277 temática, apontou a necessidade de reservar espaços nas pautas para discutir não
278 apenas a mitigação, mas a adaptação, afirmou que a UFAM tem muitos estudos que
279 apontam a adaptação espontânea em resposta a impactos, especialmente na
280 intensificação dos eventos climáticos extremos na região, podendo contribuir
281 principalmente dessa forma, nas políticas de mitigação. **O presidente da sessão**
282 confirmou que a agenda de adaptação será pauta, citou seu envolvimento na elaboração
283 do mapa de gradação da vulnerabilidade do clima no Amazonas, que analisou vários
284 indicadores. **O representante da AENAMBAM, Fernando Shoji**, manifestou interesse
285 da instituição em participar e contribuir, uma vez que os engenheiros ambientais da
286 instituição estarão à disposição para dar todas as informações técnicas relativas a
287 valoração ambiental e o cálculo dos passivos ambientais mediante as degradações. **O**
288 **presidente da sessão**, concordou e disse que a participação de todos terá bastante
289 significativa. **O representante do conselho estadual de recursos hídricos, Sérgio**
290 **Bringel**, afirmou que o assunto é interessante e envolvente, se faz necessário convidar
291 o CERH uma vez que o assunto envolve água, para que um dos representantes faça
292 parte destas reuniões, afirmou que também deve ser enviado um ofício ao INPA,
293 solicitando que seja indicado um representante da instituição na Câmara. **O presidente**
294 **da sessão**, afirmou que o INPA faz parte do FAMC, no entanto não há representantes
295 presentes, mas seria bem significativo que ele componha a Câmara. **Jaci Saraiva,**
296 **representante do SIPAM**, informou sobre o termo de cooperação entre o SIPAM e a
297 SEMA, por meio do qual, há mais de 15 anos, os boletins de focos de calor são
298 amplamente divulgados e atendem às necessidades do estado. Afirmou que se for
299 consenso que é o SIPAM precisa participar das reuniões, eles estarão à disposição. **o**
300 **presidente da sessão**, afirmou que seria importante a participação da instituição, apesar
301 de já estar firmado acordo de parceria de intercâmbio de informações entre as
302 instituições. Saraiva afirmou que irá verificar qual de seus pares está disponível para

303 participar das reuniões. **Daniel Viegas, representante da PGE**, agradeceu pela
304 apresentação de Sérgio Xavier e expressou preocupação em relação ao saneamento,
305 afirmando que em Manaus o setor já fora privatizado e ainda há muitos problemas em
306 relação a isso, afirmou que a Procuradoria Geral do Estado estará disponível para
307 acompanhar os debates e que comparecerá às reuniões para aprender e contribuir.
308 Considera extremamente útil [estas discussões] para implementar as salvaguardas e as
309 políticas públicas que coloque o Amazonas em uma economia mais contemporânea,
310 saindo da economia degradadora em que estamos inseridos atualmente. **O presidente**
311 **da sessão**, afirmou que caso mais alguma instituição tenha interesse, poderá participar
312 das reuniões e iniciou a leitura da composição da Câmara temática: SEMA, CBC, FVA,
313 SEDECTI, FUNAI, GTA, UFAM, AENAMBAM, SIPAM e PGE. **O representante do**
314 **CREA, Jurimar Colares**, manifestou o interesse em participar da Câmara temática
315 também. **O presidente da sessão**, passou então para o quinto item de pauta, afirmando
316 que o fórum existe há 11 anos e seu decreto de criação foi revisto tornando cada vez
317 mais singular no sentido da participação estando distanciando-se do órgão construtivo
318 apenas de semana tornando-se um arranjo muito melhor sendo necessário ainda criar o
319 regimento interno foi estabelecido no decreto o prazo de implementação criação não tem
320 mental são é publicação do decreto do regimento interno até 5/12/2020 decreto este que
321 foi assinado no Dia Mundial do Meio Ambiente deste ano surge então a necessidade de
322 compor um grupo para construir o regimento interno do FAMC. Abrir o espaço então para
323 que os conselheiros manifestassem interesse em participar do grupo de trabalho
324 informando que já há uma proposta feita pelo conselheiro Ronaldo Pereira e um grupo
325 de colaboradores não sendo necessário iniciar do zero nós trabalhando em cima de um
326 texto base A conselheira representante da FVA, Ana Cristina, afirmou que apesar de ter
327 interesse no tema não poderá participar por motivos de agenda e envolvimento em outras
328 comissões de grupos não sendo possível se envolver. **O conselheiro representante da**
329 **PGE, Daniel Viegas**, disponibilizou se a participar do grupo para construção do
330 regimento do FAMC. Assessora do FAMC sugeriu que o mesmo grupo que fez a revisão
331 do decreto componha o novo grupo as instituições eram INCRA, AAM, UEA, FVA, FAS,
332 SEDUC, EMBRAPA, FIEAM e PGE. **O presidente da sessão**, perguntou se as

333 instituições citadas querem se manifestar no entanto não obteve resposta a conselheira
334 representante da FGV a sugeriu encaminhar um e-mail perguntando se ainda há
335 interesse dos antigos integrantes em permanecer no grupo de modo que o número de
336 integrantes seja reduzido para otimizar os trabalhos caso alguma entidade não tenha
337 mais interesse em participar da reunião não será comprometido os trabalhos o presidente
338 da sessão concordou como a sugestão e afirmou que o produto da discussão será trazido
339 a plenário na próxima reunião quem manda aqui será encaminhado este e-mail
340 solicitando a manifestação das instituições. O **presidente da sessão**, afirmou que é
341 necessário formar mais um grupo para analisar a minuta de decreto que regulamenta a
342 o subprograma de REDD que é um passo importantíssimo para alavancar a questão do
343 mercado de créditos de carbono no Amazonas. Afirmou que na Câmara de Bioeconomia
344 pode ser feita também a discussão da minuta ou pode ser criada uma Câmara específica,
345 conforme o entendimento dos integrantes do fórum. Informou que a minuta passará pelo
346 fórum e será aprovada pelo CEMAAM, cumprindo um caminho longo, porém legítimo,
347 passando por todas as instâncias de discussão e ampliando o debate democrático. O
348 representante da SEDECTI se disponibilizou a participar, a representante da GTA
349 sugeriu a FIEAM, mas a representante desta instituição, Fernanda, reservou-se em
350 responder posteriormente, após consultar a titular Renée Veiga. A **representante da**
351 **FVA, Ana Cristina**, sugeriu montar um grupo específico com representantes do FAMC,
352 CEMAAM e CDSPCT/AM para acelerar a discussão, em atenção ao prazo reduzido,
353 cabendo até uma reunião conjunta para aprovação da minuta. O **representante do**
354 **CERH, Sérgio Bringel**, pediu que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos fosse
355 incluído nos debates acerca da minuta, e o **presidente da sessão**, afirmou que está
356 convencido em fazer uma discussão integrada respeitando os processos de cada
357 instância, afirmando que quanto mais integrada, mais rápida será a necessidade da
358 validação deste decreto, pois abre oportunidades ao estado, regulando uma atividade
359 que é uma demanda reprimida e latente no Amazonas há muitos anos. O **presidente da**
360 **sessão**, concordou com a sugestão da conselheira Ana, descartando a ideia de inserir
361 na Câmara de bioeconomia o debate sobre o REDD e optando por realizar reuniões
362 conjuntas entre os conselhos. A **representante da FVA, Ana Cristina**, sugeriu que

363 outras instituições sejam agregadas, incluindo todos os conselhos em um grupo de
364 trabalho que avalie juntos a minuta de regulamentação. **O presidente da sessão,**
365 concordou com a sugestão, afirmando que este trabalho sistêmico é feito correntemente
366 e questionou se alguma instituição se disponibilizaria a participar do grupo de trabalho.
367 **A representante do GTA, Adenilde Pinto,** colocou-se à disposição e o **representante**
368 **do CERH, Sérgio Bringel,** solicitou mais uma vez que o CERH fosse incluído nos
369 debates da minuta, para que o mesmo apresente um representante do Conselho no
370 grupo, e afirmou ser necessário que a minuta seja aprovada no conselho estadual de
371 recursos hídricos. **O presidente da sessão,** afirmou que, por uma questão temática, a
372 lei de serviços ambientais se comunica com recursos hídricos no tocante à reposição
373 hídrica, no entanto, a minuta aborda o ciclo de carbono e por isso, não é abrangente
374 recursos hídricos; confirmou que o CERH pode participar das discussões, mas assinalou
375 que não será necessária a aprovação em plenária. O presidente informou que o grupo
376 estava composto até o momento por: FAS, FVA, IDESAM, SEDECTI, SEMA e CERH.
377 Victor Salviati sugeriu a participação da conservação Internacional – CI nos trabalhos e
378 o presidente da sessão concordou que eles poderão participar como convidados na
379 reunião. O procurador Daniel Viegas afirmou que poderá participar, dizendo que agiliza
380 o entendimento no momento em que a minuta chegar na PGE. **O presidente da sessão,**
381 afirmou que as movimentações terão uma visão integrada sobre a minuta, e que o
382 *timing* é perfeito para discussão, disse que este é um dos desafios do Amazonas, e os
383 benefícios acima de tudo. Afirmou que a minuta traz, entre outras coisas, o fato da
384 comissão nacional de REDD sido reativada pelo governo federal; a condução fica na
385 Secretaria da Amazônia e o Victor Salviatti é representante pela sociedade civil, pelo
386 fórum brasileiro de mudanças climáticas dessa câmara. Houve recentemente esta
387 reunião onde se avançou em relação ao reconhecimento do mercado voluntário de
388 carbono, que tem um potencial um enorme pelo Amazonas de captação de recursos, em
389 termos de articulação com doadores, novos financiadores. Afirmou que este instrumento,
390 que é o decreto do programa de REDD, será central juntamente com a discussão sobre
391 salvaguardas ambientais, que é o lastro do desenvolvimento dos projetos. Confirmou
392 que este é o momento ideal para esta discussão acompanhando o governo federal e os

393 outros estados com seus modelos de governança, junto ao emprenho do Amazonas.
394 Não havendo nada mais a deliberar, o presidente da sessão agradeceu a todos e deu
395 por encerrada a vigésima sexta reunião ordinária do FAMC, agradecendo a presença e
396 colaboração de todos. Eu, Glauce Maria Tavares Monteiro _____, Assessora dos
397 Colegiados da SEMA, lavrei a presente ATA, onde consta a assinatura de todos os
398 presentes.

399

400 **Conselheiros(as) presentes:**

401 Luiz Henrique Piva (SEMA) _____

402 Radyr Júnior (AAM) _____

403 Fernanda Shoji (AENAMBAM) _____

404 Janeth Fernandes (AENAMBAM) _____

405 Clodoaldo Pontes (CNS) _____

406 Jurimar Collares Ipiranga (CREA-AM) _____

407 Sérgio Bringel (CERH) _____

408 Gisely (DEFESA CIVIL) _____

409 Valério Miguel Grando (DNPM) _____

410 Luiz Antônio de Araújo Cruz (EMBRAPA) _____

411 Gabrela Sampaio (FAS) _____

412 Victor Salviati (FAS) _____

413 Marcos Pinheiro (FAEA) _____

414 Renée Veiga (FIEAM) _____

415 Fernanda Pereira (FIEAM) _____

416 Ricardo Luiz Silva Costa (FUNAI) _____

417 Ana Cristina Ramos (FVA) _____

- 418 Adenilde Pinto de Almeida (GTA) _____
- 419 Fernanda Meirelles (IDESAM) _____
- 420 Ronaldo Pereira Santos (INCRA) _____
- 421 Daniel Pinheiro Viegas (PGE) _____
- 422 Zayra Albuquerque (SECT) _____
- 423 Edmar Lopes (SEDECTI) _____
- 424 Camila Souza (SEDUC) _____
- 425 Eduardo Rizzo (SEPROR) _____
- 426 Jaci Saraiva (SIPAM) _____
- 427 Filipe Eduardo Danelli (SUFRAMA) _____
- 428 Renato Ferreira de Souza (SUSAM/FVS) _____
- 429 Henrique dos Santos Pereira (UFAM) _____
- 430 **Ouvintes presentes:**
- 431 Glauce Maria Tavares Monteiro (SEMA) _____
- 432 Francisco Itamar (SEMA) _____
- 433 Beatriz Soalheiro Couto (convidada) _____
- 434 Lyvia (Convidado) _____
- 435 Kiviane Ribeiro (FAS) _____
- 436 Marília Closs (CBC) _____
- 437 Beatriz Araújo (CBC) _____
- 438 Leticia Cobello (FAS) _____
- 439 Victoria (IDESAM) _____
- 440 Sergio Xavier (CBC) _____
- 441 Marianna Albuquerque (CBC) _____

442 Larissa (SEMA) _____

443 Fernanda Charbel Clemente de Melo (SEMA) _____

444

445

Secretaria Executiva do FAMC.